



aqualia

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2014

AQUAELVAS-ÁGUAS DE ELVAS, S.A.
Revisão 00



Janeiro, 2015



ÍNDICE

1. SUMÁRIO EXECUTIVO	4
2. INTRODUÇÃO	5
3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	6
4. PLANO DE INVESTIMENTOS DA CONCESSIONÁRIA	9
4.1. RUBRICAS DO PLANO DE INVESTIMENTOS EXECUTADAS	9
4.2. RUBRICAS DO PLANO DE INVESTIMENTOS EM EXECUÇÃO	10
4.2.1. <i>Telecomando e telecontrolo</i>	10
4.2.2. <i>Acondicionamento dos poços/furos</i>	10
4.2.3. <i>Acondicionamento das diferentes EBAP</i>	10
4.2.4. <i>Renovação de 100% do Parque de Contadores</i>	10
4.2.5. <i>Remodelação dos coletores unitários entre a Travessa Nova do Espírito Santo, R. Padrão e o Beco do Quartel</i>	10
5. MELHORIAS FORA DO PLANO DE INVESTIMENTOS	11
5.1. LIMPEZA DE RESERVATÓRIOS DE ÁGUA POTÁVEL	11
5.2. PLANO DE REDUÇÃO DE FUGAS	11
5.3. CAMPANHA DE SUBSTITUIÇÃO DE TAMPAS DE CAIXAS DE SANEAMENTO.....	11
5.4. DESMATAÇÃO E LIMPEZA JUNTO A INSTALAÇÕES DA REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E SANEAMENTO	11
5.5. SUBSTITUIÇÃO E COLOCAÇÃO DE DOSEADORAS DE CLORAÇÃO EM DEPÓSITOS DE ÁGUA.....	12
5.6. DESRATIZAÇÃO E DESBARATIZAÇÃO	12
5.7. FINALIZAÇÃO DAS ADAPTAÇÕES REFERENTES A MUDANÇA DE ARMAZÉM.....	12
5.8. COLOCAÇÃO DE PONTOS DE CONTAGEM ELÉTRICA PARA O EXTERIOR.....	12
5.9. INTERVENÇÕES NA REDE DE SANEAMENTO.....	12
5.10. INTERVENÇÕES REDE DE ABASTECIMENTO	13
6. ASPECTOS TÉCNICOS	14
6.1. VOLUMES DE ÁGUA COMPRADA E CAPTADA	14
6.2. VOLUME DE ÁGUA DRENADA PARA AS ETAR	16
6.3. VOLUME DE ÁGUA REGISTADO POR CONTADOR	17
6.4. VOLUME FACTURADO POR TIPO DE UTILIZADOR	18
6.5. TIPOS DE UTILIZADORES	19
6.6. RENDIMENTO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA POTÁVEL	20

6.7.	QUALIDADE DA ÁGUA DISTRIBUÍDA	20
6.8.	EVOLUÇÃO DA QUALIDADE DAS ÁGUAS RESIDUAIS DRENADAS E TRATADAS	26
6.9.	INTERVENÇÕES NA REDE DE ÁGUA POTÁVEL	26
6.10.	INTERVENÇÕES NA REDE DE SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS	27
7.	ASPECTOS FINANCEIROS	28

1. Sumário Executivo

Dando cumprimento ao disposto no artigo 45º do Contrato de Concessão e posterior Alteração do Contrato de Concessão, celebrado entre o Município de Elvas e a **aquaelvas – Águas de Elvas, S.A.**, sendo esta última a empresa Concessionária responsável pela Gestão e Exploração dos Sistemas de Distribuição de Água para Consumo Público e Recolha de Efluentes do Concelho de Elvas, apresenta-se neste documento o relatório de actividades do ano de 2014.

A **aquaelvas** iniciou a actividade em 1 de Maio de 2009.

De acordo com o previsto no Contrato de Concessão, este documento deverá conter no mínimo a seguinte informação:

- a) Aspectos Técnicos:
 - a. Volume de água comprada;
 - b. Volume de água drenada para as ETAR;
 - c. Volume de água vendida (por tipo de consumidor e escalões de consumo);
 - d. Número e tipos de consumidores e sua variação;
 - e. Pessoal efectivo;
 - f. Rendimento do sistema de abastecimento de água para consumo público;
 - g. Trabalhos de renovação e grandes reparações efectuadas ou a efectuar;
 - h. Evolução da qualidade da água captada e distribuída;
 - i. Evolução da qualidade das águas residuais drenadas e tratadas
- b) Aspectos financeiros:
 - a. Despesas efectuadas e sua evolução em relação ao ano anterior;
 - b. Receitas de exploração detalhadas em termos de proveniência e sua evolução em relação ao ano anterior;
 - c. Balanço global analítico da actividade de exploração e gestão;
 - d. Relatório de contas e balancetes analíticos antes e após o apuramento de resultados.

2. Introdução

A **aquaelvas – Águas de Elvas, S.A.**, é uma empresa participada a 100% pela **aqualia, Gestión Integral del Agua, S.A.**, que por sua vez é a empresa para a actividade da água do grupo FCC, Fomento de Construcciones e Contratas.

Em termos cronológicos, em 11 de Setembro de 2008 foi assinado o Contrato de Concessão e em 16 de Maio de 2012 assinada a Alteração do Contrato de Concessão da Exploração e Gestão dos Sistemas Públicos de Distribuição de Água para Consumo Público e Recolha de Efluentes do Concelho de Elvas, entre o Município de Elvas e a **aquaelvas – Águas de Elvas, S.A.**

Em 1 de Maio de 2009, teve início a actividade da **aquaelvas** enquanto gestora do serviço de águas e de saneamento.

Com a capacidade e *know-how* dos seus sócios, a **aquaelvas** apresenta um projecto baseado em dois pilares fundamentais que são Máxima Qualidade do Serviço através da utilização de tecnologia de ponta e criando uma orgânica de pessoal altamente qualificado e Excelência na assistência ao utilizador (cliente).

A **aquaelvas** dedica-se exclusivamente à exploração e gestão do sistema público de distribuição de água potável e recolha de efluentes do Concelho de Elvas. Isto significa que, na vertente técnica, se dedica à gestão dos reservatórios em baixa, gestão dos grupos hidropressores, gestão da rede de água potável em baixa e gestão da rede de saneamento em baixa. Esta gestão assenta principalmente em manutenção e conservação, melhoria contínua das condições actuais e construção das novas infra-estruturas. Já na vertente comercial, o princípio é a focalização no utilizador (cliente).

3. Estrutura organizacional

Na tabela e organigrama seguintes, apresentam-se os elementos e funções que compõem a equipa da **aquaelvas**.

n.º	Nome do funcionário	Área funcional	Função
1	Rui Nabeiro	Chefe de Serviço	Chefe de Serviço
2	Maria Salgado	Administrativa	Administrativa
3	Nuno Carvalho	Administrativa	Resp. Gestão Clientes
4	Victoria S. Bravo	Administrativa	Resp. Qualidade Ambiental
5	José Eduardo	Leitor	Leitor
6	Helder Grilo	Leitor	Leitor
7	João Pires	Leitor	Leitor
8	Jorge Conceição	Encarregado	Encarregado Dep. Técnico
9	Luis Roque	Encarregado	Encarregado Abastecimento
10	João Massano	Canalizador	Canalizador
11	Luis Ferreira	Canalizador	Canalizador
12	Victor Macedo	Canalizador	Canalizador
13	João Chagas	Ajudante de Canalizador	Ajudante de Canalizador
14	António Pimenta	Ajudante de Canalizador	Ajudante de Canalizador
15	José Demetrio	Ajudante de Canalizador	Ajudante de Canalizador
16	Paulo Valadas	Ajudante de Canalizador	Ajudante de Canalizador
17	Cláudia Pires	Administrativa	Administrativa
18	João Soares	Ajudante Serviço de Saneamento	Ajudante Serviço de Saneamento
19	João Chaves	Encarregado	Encarregado Saneamento
20	Mario Canhão	Administrativa	Resp. Compras

Tabela 1 – Equipa de pessoal da aquaelvas

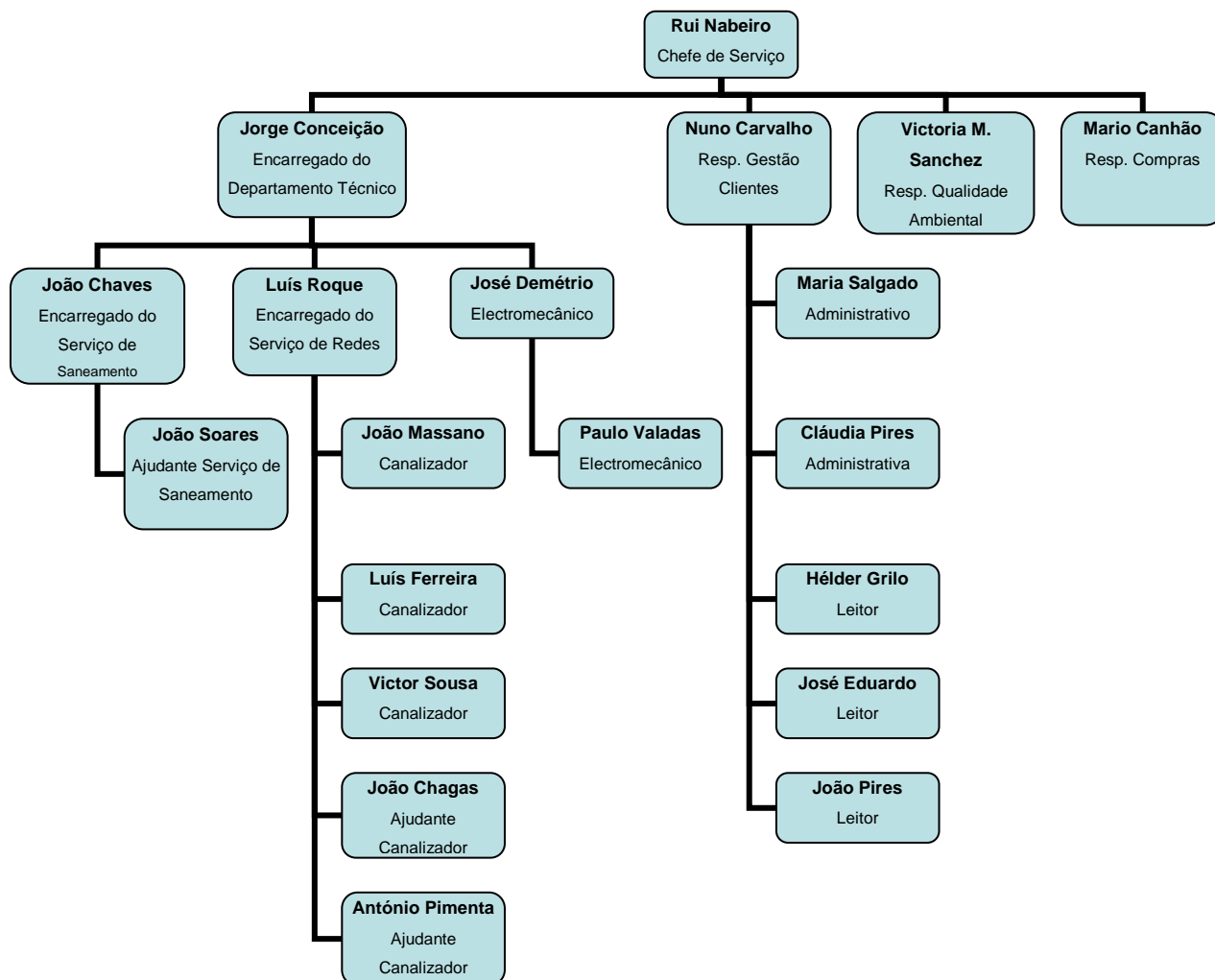



Imagem 1 – Organograma da aquaelvas

De acordo com o organograma apresentado, a **aquaelvas**, possui um Chefe de Serviço que é responsável pela concessão e por assegurar um contacto com o Município de Elvas. Cabe ao mesmo a coordenação e supervisão das actividades diárias associadas à boa condição das instalações na vertente técnica, na vertente comercial e na qualidade.

O Responsável da Gestão de Clientes, coordena a gestão de clientes, facturação, campanhas de corte e renovação de contadores e reporta ao chefe de serviço e ao Serviço de Contabilidade que está situado em Lisboa na representação permanente em Portugal, da **aqualia, Gestión Integral del Agua, S.A.**

O Responsável de Qualidade, atualiza e acompanha o sistema de Qualidade Ambiental, Qualidade do Serviço e Higiene e Segurança no Trabalho e reporta ao chefe de serviço e ao



Departamento de Qualidade e Segurança que está situado em Lisboa na representação permanente em Portugal, da **aqualia, Gestión Integral del Agua, S.A.**

O Responsável de Compras, trata dos procedimentos de compras e pagamentos a fornecedores e reporta ao chefe de serviço e ao Departamento Financeiro que está situado em Lisboa na representação permanente em Portugal, da **aqualia, Gestión Integral del Agua, S.A.**

A gestão de clientes é composta por 6 pessoas, sendo três administrativas que executam tarefas administrativas, de facturação e cobrança aos utilizadores e três leitores que mensalmente procede à leitura de todos os contadores dos utilizadores do serviço, bem como verificação de leituras consideradas “anómalas”.

A área técnica é composta por 3 sectores, águas, saneamento e electromecânicos, sendo coordenadas pelo Encarregado do Departamento Técnico. Por sua vez existe um Serviço de Redes “água”, composto por 6 funcionários e coordenados por um Encarregado de Sector, para o serviço de apoio ao cliente, ordens de serviço e solicitações geradas no escritório de atendimento, bem como a reparação de roturas e avarias na rede de distribuição de água. O Serviço de Saneamento, composto por duas pessoas, efectuam ordens de serviço e solicitações geradas no escritório de atendimento que tenham a ver com saneamento, limpeza e desobstrução de colectores e solicitações diversas de saneamento, reparações de colectores, desratização e desbaratização. E existe ainda um Serviço de Electromecânicos que se ocupam da conservação e manutenção dos reservatórios e estações elevatórias e da manutenção da rede, realiza e verifica o sistema de telegestão e telecontrolo, controla as concentrações de hipoclorito à saída dos reservatórios, acompanha o técnico do laboratório subcontratado na recolha de amostras para o controlo analítico do Plano de Controlo e Qualidade da Água aprovado pela ERSAR.

4. Plano de Investimentos da Concessionária

O plano de investimentos e benfeitorias da **aquaelvas** ficou marcado pela conclusão dos investimentos de Saneamento - Estrada e Loteamento da Carvalha e Colector do Bairro Europa e Rua de Portalegre.

4.1. Rubricas do Plano de Investimentos Executadas

As rubricas do Plano de Investimentos totalmente executadas no final de 2014 são:

- Reforço das zonas de Bairro S. Pedro, Carvalha e Revoltinho, em Elvas;
- Condução da Boa Fé Rua nossa senhora de Fátima e Rua Mário Cidrais;
- Condução Calçadinha / Elvas;
- Colector geral da ribeira de Cêto;
- Acondicionamento das diferentes EBAR;
- Adução a S. Lourenço;
- SIG;
- Reforço das zonas de Bairro S. Pedro, Carvalha e Revoltinho, em Elvas;
- Saneamento - Avenida Piedade, estrada de Santa Rita e Avenida Antonio Sardinha;
- Realização de Plano Diretor;
- Acondicionamento dos depósitos de água potável;
- Saneamento – Linha do Hospital;
- Instalação de Estação de Tratamento de água no Caia;
- Sectorização;
- Colector da Piedade.
- Acondicionamento dos depósitos de água potável.
- Saneamento – Linha do Hospital.
- Instalação de Estação de Tratamento de água no Caia.
- Sectorização.
- Colector da Piedade.

4.2. Rubricas do Plano de Investimentos em Execução

4.2.1. Telecomando e telecontrolo

No final de 2014 o telecontrolo e telegestão já contavam com 44 instalações controladas. Perfazendo um total de investimento efetuado de 92% do total, estando assim controladas na totalidade todas as instalações e equipamentos prioritários da rede. Prevemos realizar os últimos ajustes relativamente a este investimento no início de 2015.

4.2.2. Acondicionamento dos poços/furos

A percentagem de execução deste investimento no final de 2014 foi de 93%. Faltam executar para terminar este investimento algumas melhorias de construção civil e serralharia nos locais dos poços e furos existentes, no entanto já foram executadas praticamente todos os trabalhos de electricidade, electromecânica, colocação de válvulas, contadores de água e substituição de bombas existentes.

4.2.3. Acondicionamento das diferentes EBAP

Este investimento encontra-se muito dependente do trabalho realizado do ponto de vista da sectorização e telecontrolo e telegestão, visto que a sequência de trabalhos depende em primeiro lugar das zonas de abastecimento definidas e após estas a verificação ou adaptação dos estações elevatórias a instalar, recuperar ou alterar. No final de 2014 a percentagem de execução era de 90%. Visto já estarem bem definidas as zonas de abastecimento este investimento será terminado em sintonia com o de telecontrolo e telegestão.

4.2.4. Renovação de 100% do Parque de Contadores

Até ao ano de 2014 foram trocados um total 78% dos 12.266 contadores existentes na rede de abastecimento de Elvas. A tarefa de troca de contadores começa agora a ser cada vez mais complicada pois a maioria dos contadores a aguardar a troca, encontram-se no interior das habitações, sendo em muitos locais casas desabitadas durante a maior parte do ano e muitos localizados na Freguesias Rurais.

4.2.5. Remodelação dos coletores unitários entre a Travessa Nova do Espírito Santo, R. Padrão e o Beco do Quartel

A percentagem de execução deste investimento no final de 2014 foi de 62%. Prevemos terminar este investimento no início de 2015.

5. Melhorias fora do plano de investimentos

5.1. Limpeza de Reservatórios de Água Potável

A rede de abastecimento de água em baixa no Concelho de Elvas, tem um total de 19 reservatórios de água potável, os quais totalizam um total de 17.280 m³ de capacidade (mais de 3 dias de consumo total do Concelho). As limpezas dos mesmos consistem depois dos mesmos estarem despejados, na remoção de lamas e areias, manualmente e através do auxílio de um camião de limpeza, depois é efectuada a desinfecção e limpeza dos mesmos com produtos próprios para depósitos de águas para consumo humano.

5.2. Plano de redução de fugas

Realização de várias intervenções, tendo como objectivo a redução de fugas e procura de fraudes. O trabalho consiste em relacionar zonas de consumo e facturação com os volumes de água colocados nessas mesmas zonas, perante rendimentos baixos é realizado um rastreio da rede de abastecimento através de equipamento específico e diminuindo as zonas de consumo através do fecho de válvulas. De salientar a articulação desta melhoria com a de Sectorização e Telecontrolo e Telegestão, permitindo delimitar e seccionar zonas, bem como conhecer consumos diariamente os volumes colocados nas mesmas.

Foram verificados os 145 km de rede de abastecimento existente no Concelho de Elvas, bem como possíveis fugas nos ramais. Resultado deste trabalho foi um aumento bastante significativo do rendimento da rede de abastecimento, passando de um rendimento em Maio de 2009 de 56%, para um no final de 2014 de 81%.

5.3. Campanha de substituição de tampas de caixas de saneamento

Foram substituídas e renovadas mais de 85 unidades de tampas de caixas de saneamento que se encontravam danificadas ou tinham sido alvo de furto.

5.4. Desmatação e limpeza junto a instalações da rede de abastecimento de água e saneamento

De forma a permitir um rápido e fácil acesso as instalações da rede de abastecimento de água e saneamento, são anualmente realizados trabalhos de limpeza e desmatação da zona envolvente de alguns locais que requerem mais manutenção, tais como: Poço de Algaravanhãs de cima, poço de Algaravanhãs de baixo, poço de 30 Alferes, depósito e estação elevatória da Calçadinha, filtros da Calçadinha, estação e depósito do Caia, estação elevatória de saneamento das Fontainhas, estação

elevatória de saneamento dos Cucos, estação elevatória de saneamento da Ribeira do Cêto e estação elevatória de saneamento de Varche.

5.5. Substituição e colocação de doseadoras de cloração em depósitos de água

Substituição de doseadoras de hipoclorito para reforço da desinfecção da água para consumo nos seguintes locais: Boa-fé, Alcáçova, Vila Boim, CE4, CE5 e Calçadinha.

5.6. Desratização e desbaratização

Por ano, são efectuadas 4 intervenções de desratização e 4 de desbaratização em toda a rede de saneamento com maior incidência nos descarregadores de tempestade situados imediatamente antes dos emissários. Não obstante, qualquer reclamação nos períodos intermédios dá sempre origem a intervenções pontuais nos locais afectados.

5.7. Finalização das adaptações referentes a mudança de armazém


No decorrer de 2014 foram executados trabalhos de adaptação e acomodação do novo armazém de forma a conseguir criar zonas de arquivo, trabalho, armazém e administrativas, de forma ao mesmo poder cumprir ter condições de trabalho adequadas.

5.8. Colocação de pontos de contagem eléctrica para o exterior

De forma a se poder ler o consumo eléctrico de algumas instalações evitando assim as estimativas por excesso de consumos eléctricos foram passados para o exterior das instalações os quadros eléctricos nas seguintes instalações: depósito e poço do Caia e Poço de Algaravanhas de Baixo.

5.9. Intervenções na rede de saneamento

Foram solucionados vários problemas na rede de saneamento, alguns deles por colapso de colectores antigos outros por problemas crónicos existentes na rede. Podemos destacar alguns dos seguintes: Sondagem e reparação com máquina Retro de problema antigo de saneamento na rua Elvino jantarão quinta dos arcos; Sondagem para descobrir caixa de saneamento e sua reparação na Av. do dia de Portugal; Novo troço de coletor de saneamento em santo Onofre com 18 metros de 400mm; Novo troço de coletor de saneamento em santo Onofre com 30 metros de 315mm; Novo troço coletor com cerca de 18 metros com caixas de visita no telhal do kiko em tubo corrogado de DN 200; Reparação geral do esgoto partido e entupido no sítio das vegas estrada da calçadinha; Reparação de sarjetas na rua Alferes Cristóvão Pinto (ruinha); Novo ramal pluvial rua caminho de elvas – Barbacena; Substituição de troço de coletor de saneamento DN 200 no telhal do kiko; Colocação de nova sarjeta e seu ramal na rua caminho de Elvas em Barbacena; Reparação do



colector (caneiro) na estrada de Santa Rita com tubo corrogado de DN 600; Substituição de válvula anti-tempestade no colector da Av. Piedade; Novo troço de colector no rossio do meio (frente ao ginnodesportivo) em tubo corrogado DN 200; Reparação e substituição de várias grelhas de sarjetas na zona da Carvalha e Caldelas.

5.10. Intervenções rede de abastecimento

Foram executadas várias intervenções na rede de abastecimento de água durante 2014, entre as quais podemos destacar algumas das mais significativas, nomeadamente: Nova conduta de abastecimento a Santa Eulália com cerca de 500 metros em PE de DN 125; Nova conduta para o Olival das Reboredas no Olival do Moreno, cerca de 400 metros em PE de DN 50; Execução de nova conduta para o Monte Vistoso com cerca de 1400 metros em PE de DN 50; Nova conduta entre os filtros da Calçadinha e o reservatório da Calçadinha em pvc DN 125 e 200; Novo troço de conduta com cerca de 50 metros em PE de DN 63 na Fonte Santa; Novo troço de conduta por rotura na rua de Vila Viçosa em Vila Boim com cerca de 36 metros em pvc DN 63; Novo troço de conduta por rotura na rua de fora em Vila Boim com cerca de 12 metros em pvc DN 63; Nova conduta com válvula de corte na rua Sá da Bandeira em PE DN 63; Anulação da conduta nas Sochinhas para Monte de Cavaleiros de pvc de 63.

6. Aspectos técnicos

6.1. Volumes de água comprada e captada

Este ano o volume de água comprada diminuiu cerca de 18% em relação a 2013. A diminuição dos consumos municipais causaram na, generalidade, um aumento da sensibilidade na utilização deste recurso natural sendo que em 4 anos se reduziu a compra de água em mais de 613.000 metros cúbicos por ano. Em relação à água captada, este ano foi de 177.222 metros cúbicos. Esta água captada serve para abastecer uma zona de abastecimento ainda não servida pela água em “alta” que a zona da Calçadinha.

VOLUMES		
PERIODO	M3 COMPRADOS	VARIAÇÃO %
Jan-14	86.297	-9%
Fev-14	74.948	-9%
Mar-14	84.841	-7%
Abr-14	84.116	-8%
Mai-14	100.333	-3%
Jun-14	126.260	21%
Jul-14	107.935	-10%
Ago-14	124.495	-18%
Set-14	104.327	-16%
Out-14	103.577	2%
Nov-14	91.386	-11%
Dez-14	90.403	-11%
TOTAIS	1.178.918	-7%

Tabela 2 – volumes de água comprada em 2014

ÁGUA COMPRADA

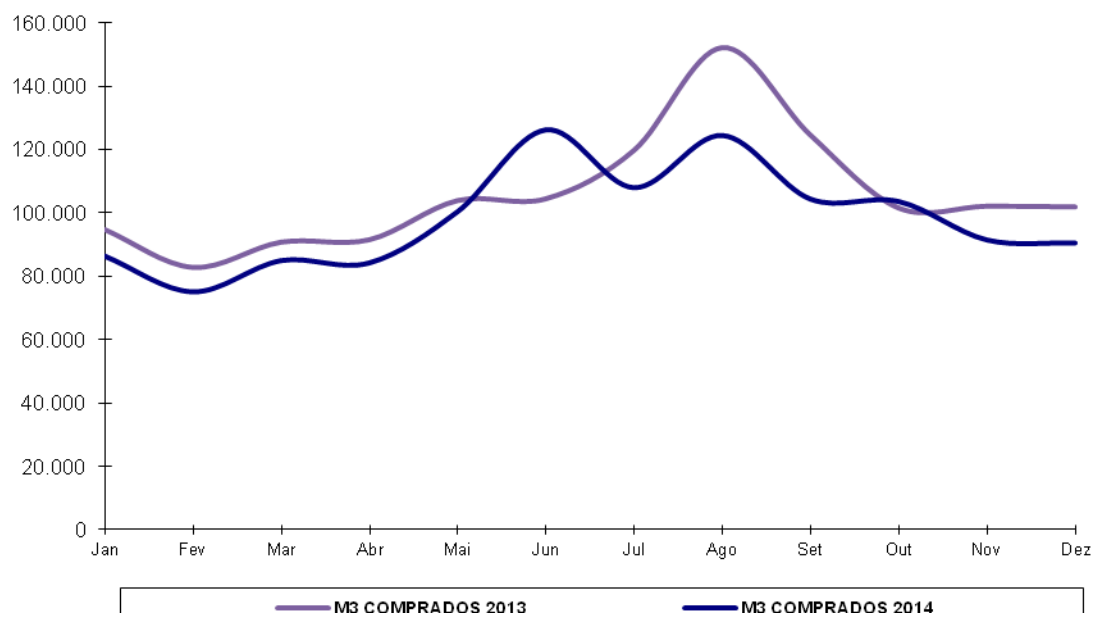


Gráfico 1 – Volume de água comprada em 2014 e no ano interior

VOLUMES	
PERIODO	M3 CAPTADOS
Jan-14	10.582
Fev-14	16.607
Mar-14	10.156
Abr-14	13.354
Mai-14	19.094
Jun-14	21.531
Jul-14	24.088
Ago-14	12.868
Set-14	19.348
Out-14	11.502
Nov-14	10.926
Dez-14	7.166
TOTAIS	177.222

Tabela 3 – volumes de água captada em 2014

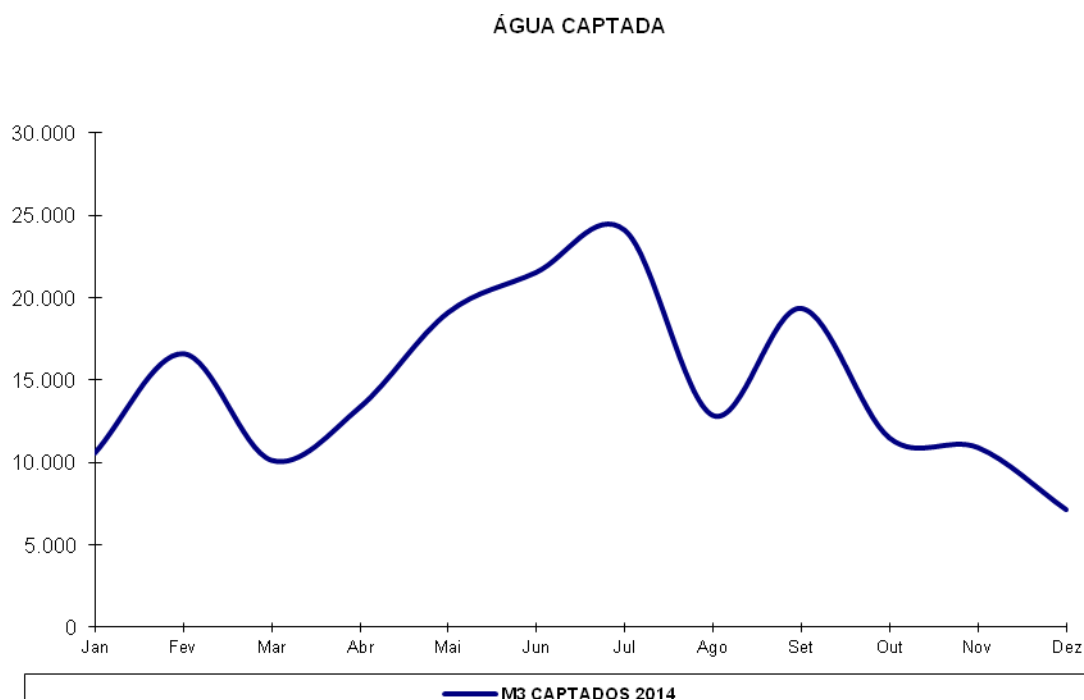


Gráfico 2 – Volume de água captada em 2014

6.2. Volume de água drenada para as ETAR

A **aquaelvas** não tem conhecimento sobre os volumes de água que entram nas ETAR pois não tem acesso aos caudalímetros destas. A facturação da recolha e transporte das águas residuais é feita com base no cálculo de 35% do respectivo consumo de água de cada utilizador, representando, desta forma, um valor bastante inferior ao real.

6.3. Volume de água registado por contador

O volume de água registado por contador diminuiu 0,78% em relação a 2013.

M3 REGISTRADO POR CONTADOR												
PER.	DOMÉSTICO	NÃO DOMEST.	IPSS	IDADE OURO	FAM. NUM.	SOCIAL	MUNICIPAIS	ESTADO	OUTROS	2014	2013	VARIAÇÃO
Jan	67910	7320	4595	725	983	1	2287	3950	651	88.422	86.170	2,55%
Fev	59147	6658	4531	722	1049	2	2068	4113	632	78.922	81.853	-3,71%
Mar	62350	6703	4562	749	1082	2	2990	4381	694	83.513	74.526	10,76%
Abr	55315	6587	4468	665	1044	3	2786	4525	601	75.994	82.154	-8,11%
Mai	73456	8598	5383	894	1263	3	3835	4564	829	98.825	92.230	6,67%
Jun	72242	8480	4592	865	1287	2	5217	4999	1138	98.822	97.143	1,70%
Jul	75563	8849	5509	1008	1333	2	13235	4925	802	111.226	109.482	1,57%
Ago	77680	8349	5469	941	1225	2	5976	4982	1192	105.816	118.944	-12,41%
Set	76566	9613	5404	947	1257	2	5360	4987	837	104.973	108.190	-3,06%
Out	67726	8111	4802	918	1203	2	3919	4314	804	91.799	103.386	-12,62%
Nov	66546	7893	4702	900	1283	1	3558	4096	843	89.822	87.918	2,12%
Dez	62239	7068	3930	787	1163	2	3095	3711	807	82.802	77.596	6,29%
MÉDIAS	68.062	7.852	4.829	843	1181	2	4.527	4.462	819	92.578	93.299	-0,78%

Tabela 4 – Volume de água registado por contador em 2014.

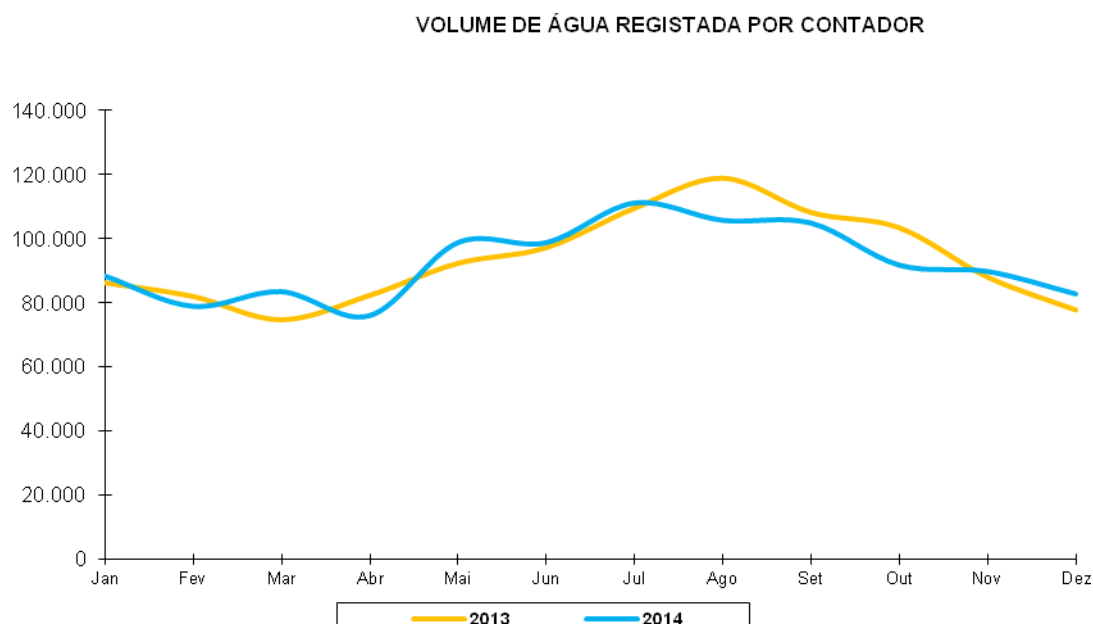


Gráfico 3 – Comparação dos volumes de água registados em 2013 e 2014

6.4. Volume faturado por tipo de utilizador

O volume faturado em 2014, diminuiu se comparado com 2013 (-6%). Existiu uma diminuição dos volumes não domésticos e IPSS, no entanto aumentou o volume faturado ao Estado.

VOLUME FACTURADO 2014/2013			
TARIFA	2014	2013	VARIAÇÃO %
DOMÉSTICO	850.887	854.153	0%
NÃO DOMÉSTICO	94.229	99.447	-5%
IPSS	57.947	59.586	-3%
ESTADO	53.547	52.085	3%
MUNICIPAIS	54.326	54.321	0%
TOTAIS	1.110.936	1.119.592	-6%

Tabela 5 – volume faturado por tipo de utilizador 2014/2013

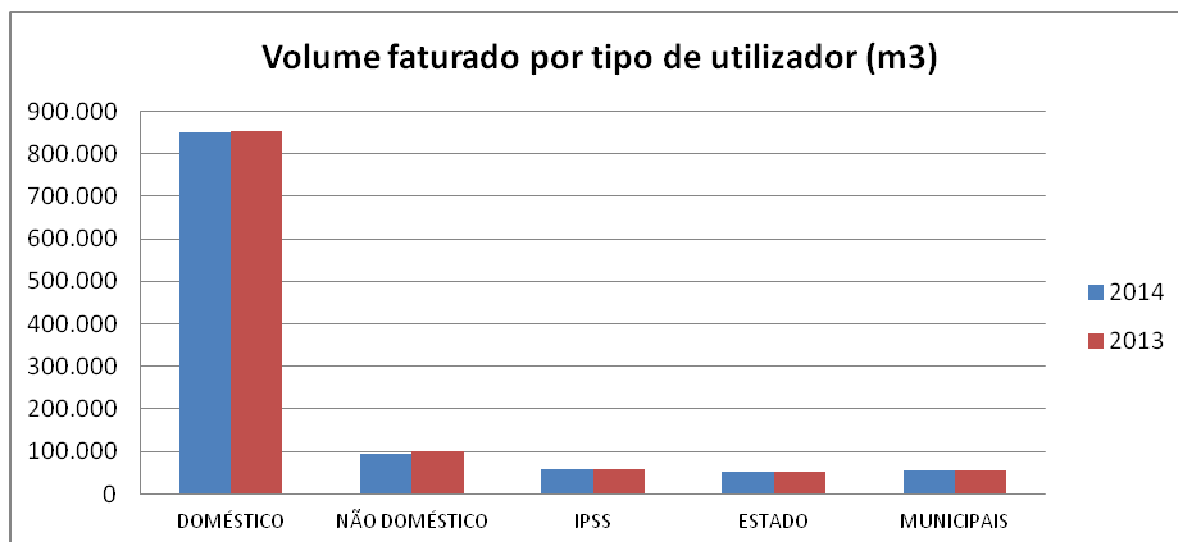


Gráfico 4 – variação do volume faturado por tipo de utilizador

6.5. Tipos de utilizadores

O número de utilizadores do serviço de água e saneamento estão indicados na tabela seguinte.

TIPOS DE UTILIZADORES DEZ/14			
TARIFA	2014	2013	VARIAÇÃO %
DOMÉSTICO	10.675	10.713	0%
NÃO DOMÉSTICO	1.133	1.149	-1%
IPSS	110	104	6%
ESTADO	39	39	0%
MUNICIPAIS	174	167	4%
TOTAIS	12.131	12.172	0%

Tabela 6 – Tipos de utilizadores

Desta tabela pode-se concluir que de uma forma geral o n.º de utilizadores desceu de 2013 para 2014, existindo uma redução de consumidores domésticos e não domésticos e um aumento nos Municipais e IPSS.

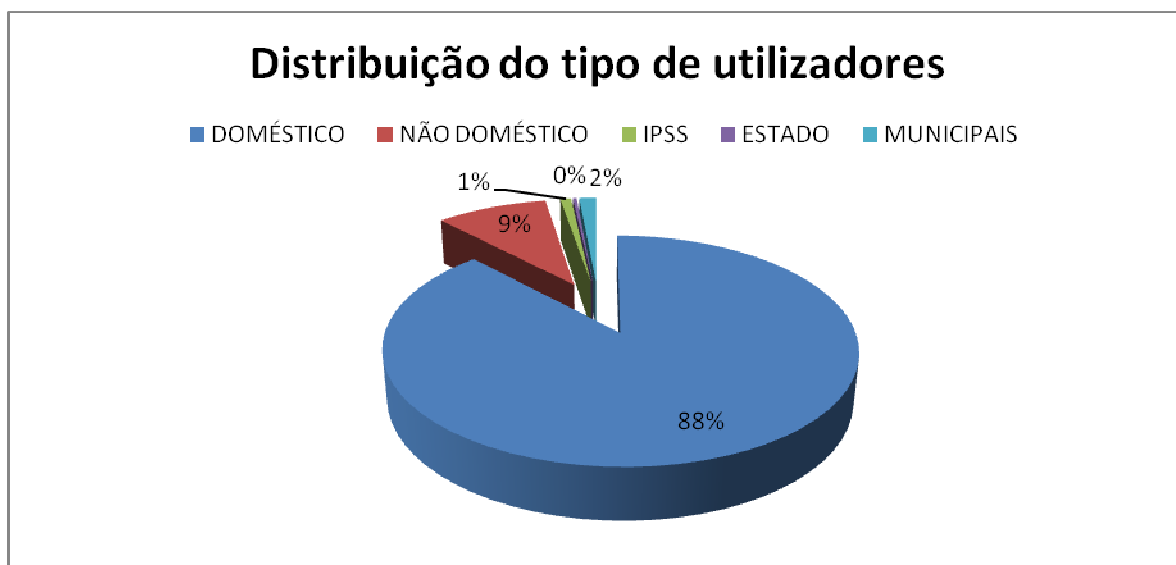


Gráfico 5 – Distribuição do tipo de utilizadores no final de 2014

6.6. Rendimento do sistema de abastecimento de água potável

O rendimento do sistema de abastecimento de água potável pode ser dado por duas relações:

Rendimento técnico da rede : $V_{\text{registado}} / V_{\text{distribuido}}$

Rendimento em baixa: $(V_{\text{registado}} + V_{\text{vestimado}}) / V_{\text{distribuido}}$

Assim:

ANO	VOLUME FATURADO	CONSUMOS REGISTRADOS E NÃO FATURADOS	CONSUMOS ESTIMADOS	VOLUME REGISTRADO	VOLUME DISTRIBUIDO	RENDIMENTO EM BAIXA	RENDIMENTO TÉCNICO
2014	1.110.093	10.332	0	1.120.425	1.356.140	82,62%	82,62%
2013	1.131.909	10.332	0	1.142.241	1.448.084	78,88%	78,88%

VARIAÇÃO	-1,9%	0,0%	0%	-2%	-6%	3,74%	3,74%
----------	-------	------	----	-----	-----	-------	-------

Tabela 7 – Rendimento do sistema de abastecimento de água potável

O rendimento do sistema em 2014 foi de 82,62 %.

6.7. Qualidade da água distribuída

A qualidade da água distribuída pela **aquaelvas**, aos utilizadores do concelho de Elvas é verificada através de recolhas efectuadas periodicamente nos pontos de amostragem. As amostras foram analisadas por um laboratório externo, segundo calendarização do programa de controlo da qualidade da água (PCQA) para 2014. Este programa foi aprovado em 28 de Novembro de 2013 pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos, elaborado de acordo com a legislação em vigor à data de elaboração do documento, nomeadamente o Decreto-Lei 306/2007 de 27 de Agosto.

Parâmetros	Valor Paramétrico	Valores Determinados		N.º de Análises Previstas no PCQA	% de Análises Realizadas	N.º de Análises Superiores ao Valor Paramétrico	% de Análises que Cumpriram a Legislação
	Dec. Lei 306/07	Mínimo	Máximo				
Escherichia coli (E. coli) (Número/100 mL)	0	0	0	22	100%	0	100%
Bactérias coliformes (N/100 mL)	0	0	0	22	100%	0	100%
Desinfectante residual (mg/L)	-	< 0,1	2,3	22	100%	0	100%
Alumínio (ug/L)	200	< 10	61	8	100%	0	100%
Amónio (mg/L)	0,5	< 0,04	< 0,04	9	100%	0	100%
Número de colónias a 22 °C (N/mL)	-	0	1	9	100%	0	100%
Número de colónias a 37 °C (N/mL)	-	0	9	9	100%	0	100%
Condutividade (uS/cm)	2500	255	684	9	100%	0	100%
Clostridium perfringens (N/100 mL)	0	0	0	8	100%	0	100%
Cor (mg/L PtCo)	20	< 2	4,7	9	100%	0	100%
pH (Unidades de pH)	6,5-9,0	7,3	7,9	9	100%	0	100%
Ferro (ug/L)	200	< 20	22	3	100%	0	100%
Manganês (ug/L)	50	<1	7	9	100%	0	100%
Nitritos (mg/L)	0,5	< 0,04	< 0,04	3	100%	0	100%

Selênio (ug/L)	10	< 1	< 1	2	100%	0	100%
Oxidabilidade (mg/L O2)	5	< 1	2,2	9	100%	0	100%
Cheiro a 25°C (Factor de diluição)	3	< 1	< 1	9	100%	0	100%
Sabor a 25°C (Factor de diluição)	3	< 1	< 1	9	100%	0	100%
Turvação (UNT)	4	< 0,4	0,6	9	100%	0	100%
Antimônio (ug/L)	5	< 2,0	< 2,0	2	100%	0	100%
Arsênio (ug/L)	10	< 2,0	2,0	2	100%	0	100%
Benzeno (ug/L)	1	< 0,5	< 0,5	2	100%	0	100%
Boro (mg/L)	1	< 0,2	< 0,2	2	100%	0	100%
Bromatos (ug/L)	25	< 5	< 5	2	100%	0	100%
Cádmio (ug/L)	5	< 0,5	< 0,5	2	100%	0	100%
Cianetos (ug/L)	50	< 10	< 10	2	100%	0	100%
Crômio (ug/L)	50	< 0,5	< 0,5	2	100%	0	100%
1,2 - dicloroetano (ug/L)	3	< 0,5	< 0,5	2	100%	0	100%
Fluoretos (mg/L)	1,5	0,5	1,3	2	100%	0	100%
Mercúrio (ug/L)	1	< 0,25	< 0,25	2	100%	0	100%
Cloretos (ug/L)	250	18	23	2	100%	0	100%
Tetracloroetano (ug/L)	10	< 3	< 3	2	100%	0	100%
Tricloroetano (ug/L)	10	< 0,5	< 0,5	2	100%	0	100%
Sódio (mg/L)	200	15	21	2	100%	0	100%
Sulfatos (mg/L)	250	27	28	2	100%	0	100%
Dimetoato (ug/L)	0,1	< 0,05	< 0,05	2	100%	0	100%
Ometoato (ug/L)	0,1	< 0,05	< 0,05	2	100%	0	100%
Clortolurão (ug/L)	0,1	< 0,05	< 0,05	2	100%	0	100%
Desetilterbutilazina (ug/L)	0,1	< 0,05	< 0,05	2	100%	0	100%
Terbutilazina (ug/L)	0,1	< 0,05	< 0,05	2	100%	0	100%
Benzo(a)pireno (ug/L)	0,01	< 0,0014	< 0,0014	3	100%	0	100%
Cálcio (mg/L Ca)	-	24	100	3	100%	0	100%
Chumbo (ug/L)	25	< 2	< 2	3	100%	0	100%
Cobre (mg/L)	2	0,01	0,02	3	100%	0	100%
Dureza total (mg/L Ca CO3)	-	91	390	3	100%	0	100%
Enterococos (Número/100 mL)	0	0	0	3	100%	0	100%
Magnésio (mg/L Mg)	-	7,6	33	3	100%	0	100%
Níquel (ug/L)	20	< 1	< 1	3	100%	0	100%
Benzo(b)fluoranteno (ug/L)	0,1	< 0,003	< 0,003	3	100%	0	100%
Benzo(k)fluoranteno (ug/L)	0,1	< 0,0012	< 0,0012	3	100%	0	100%
Benzo(ghi) perileno (ug/L)	0,1	< 0,002	< 0,002	3	100%	0	100%
Indeno(1,2,3-cd)pireno (ug/L)	0,1	< 0,005	< 0,005	3	100%	0	100%
Clorofórmio (ug/L)	100	< 3	44	3	100%	0	100%
Bromofórmio (ug/L)	100	3	7	3	100%	0	100%
Dibromoclorometano (ug/L)	100	3	6	3	100%	0	100%
Bromodichlorometano (ug/L)	100	< 3	12	3	100%	0	100%
Nitratos (mg/L)	50	6,6	27	4	100%	0	100%
TOTAL							100%

Tabela 8 – Evolução da qualidade da água distribuída - PCQA 1º Trimestre 2014

Parâmetros	Valor Paramétrico	Valores Determinados	N.º de Análises Previstas no	% de Análises Realizadas	N.º de Análises Superiores ao	% de Análises que Cumpriram a
------------	-------------------	----------------------	------------------------------	--------------------------	-------------------------------	-------------------------------

	Dec. Lei 306/07	Mínimo	Máximo	PCQA		Valor Paramétrico	Legislação
Escherichia coli (E. coli) (Número/100 mL)	0	0	0	23	100%	0	100%
Bactérias coliformes (N/100 mL)	0	0	0	23	100%	0	100%
Desinfectante residual (mg/L)	-	< 0,1	1,1	23	100%	0	100%
Alumínio (ug/L)	200	< 10	72	5	100%	0	100%
Amónio (mg/L)	0,5	< 0,04	< 0,04	6	100%	0	100%
Número de colónias a 22 °C (N/mL)	-	0	0	6	100%	0	100%
Número de colónias a 37 °C (N/mL)	-	0	18	6	100%	0	100%
Condutividade (uS/cm)	2500	209	622	6	100%	0	100%
Clostridium perfringens (N/100 mL)	0	0	0	5	100%	0	100%
Cor (mg/L PtCo)	20	< 2	< 2	6	100%	0	100%
pH (Unidades de pH)	6,5-9,0	6,6	7,7	6	100%	0	100%
Ferro (ug/L)	200	< 20	< 20	2	100%	0	100%
Manganês (ug/L)	50	< 1	6	6	100%	0	100%
Nitritos (mg/L)	0,5	< 0,04	< 0,04	2	100%	0	100%
Selénio (ug/L)	10	< 1	< 1	1	100%	0	100%
Oxidabilidade (mg/L O2)	5	1	3,5	6	100%	0	100%
Cheiro a 25°C (Factor de diluição)	3	< 1	< 1	6	100%	0	100%
Sabor a 25°C (Factor de diluição)	3	< 1	< 1	6	100%	0	100%
Turvação (UNT)	4	< 0,4	< 0,4	6	100%	0	100%
Antimónio (ug/L)	5	< 2,0	< 2,0	1	100%	0	100%
Arsénio (ug/L)	10	< 2,0	< 2,0	1	100%	0	100%
Benzeno (ug/L)	1	< 0,5	< 0,5	1	100%	0	100%
Boro (mg/L)	1	< 0,2	< 0,2	1	100%	0	100%
Bromatos (ug/L)	25	< 5	< 5	1	100%	0	100%
Cádmio (ug/L)	5	< 0,5	< 0,5	1	100%	0	100%
Cianetos (ug/L)	50	< 10	< 10	1	100%	0	100%
Crómio (ug/L)	50	2	2	1	100%	0	100%
1,2 - dicloroetano (ug/L)	3	< 0,5	< 0,5	1	100%	0	100%
Fluoretos (mg/L)	1,5	1,6	1,6	1	100%	0	100%
Mercúrio (ug/L)	1	< 0,25	< 0,25	1	100%	0	100%
Cloreto (ug/L)	250	17	17	1	100%	0	100%
Tetracloroetano (ug/L)	10	< 3	< 3	1	100%	0	100%
Tricloroetano (ug/L)	10	< 3	< 3	1	100%	0	100%
Sódio (mg/L)	200	14	14	1	100%	0	100%
Sulfatos (mg/L)	250	26	26	1	100%	0	100%
Dimetoato (ug/L)	0,1	< 0,05	< 0,05	1	100%	0	100%
Ometoato (ug/L)	0,1	< 0,05	< 0,05	1	100%	0	100%
Clortolurão (ug/L)	0,1	< 0,05	< 0,05	1	100%	0	100%
Desetilterbutilazina (ug/L)	0,1	< 0,05	< 0,05	1	100%	0	100%
Terbutilazina (ug/L)	0,1	< 0,05	< 0,05	1	100%	0	100%
Benzo(a)pireno (ug/L)	0,01	< 0,0014	< 0,0014	2	100%	0	100%
Cálcio (mg/L Ca)	-	41	100	2	100%	0	100%
Chumbo (ug/L)	25	< 2	< 2	2	100%	0	100%
Cobre (mg/L)	2	0,008	0,03	2	100%	0	100%
Dureza total (mg/L Ca CO3)	-	150	390	2	100%	0	100%
Enterococos (Número/100 mL)	0	0	0	2	100%	0	100%
Magnésio (mg/L Mg)	-	12	34	2	100%	0	100%
Níquel (ug/L)	20	6	11	2	100%	0	100%
Benzo(b)fluoranteno (ug/L)	0,1	< 0,003	< 0,003	2	100%	0	100%

Benzo(k)fluoranteno (ug/L)	0,1	< 0,0012	< 0,0012	2	100%	0	100%	
Benzo(ghi) perileno (ug/L)	0,1	< 0,002	< 0,002	2	100%	0	100%	
Indeno(1,2,3-cd)pireno (ug/L)	0,1	< 0,005	< 0,005	2	100%	0	100%	
Clorofórmio (ug/L)	100	< 3	26	2	100%	0	100%	
Bromofórmio (ug/L)	100	3	4	2	100%	0	100%	
Dibromoclorometano (ug/L)	100	3	9	2	100%	0	100%	
Bromodichlorometano (ug/L)	100	< 3	13	2	100%	0	100%	
Nitratos (mg/L)	50	11	23	3	100%	0	100%	
TOTAL								100%

Tabela 9 – Evolução da qualidade da água distribuída - PCQA 2º Trimestre 2014

Parâmetros	Valor Paramétrico	Valores Determinados		N.º de Análises Previstas no PCQA	% de Análises Realizadas	N.º de Análises Superiores ao Valor Paramétrico	% de Análises que Cumpriram a Legislação
	Dec. Lei 306/07	Mínimo	Máximo				
Escherichia coli (E. coli) (Número/100 mL)	0	0	0	22	100%	0	100%
Bactérias coliformes (N/100 mL)	0	0	0	22	100%	0	100%
Desinfectante residual (mg/L)	-	< 0,1	0,7	22	100%	0	100%
Alumínio (ug/L)	200	< 10	77	6	100%	0	100%
Amônio (mg/L)	0,5	< 0,04	< 0,04	8	100%	0	100%
Número de colónias a 22 °C (N/mL)	-	0	12	8	100%	0	100%
Número de colónias a 37 °C (N/mL)	-	0	39	8	100%	0	100%
Condutividade (uS/cm)	2500	316	771	8	100%	0	100%
Clostridium perfringens (N/100 mL)	0	0	0	6	100%	0	100%
Cor (mg/L PtCo)	20	< 2	6	8	100%	0	100%
pH (Unidades de pH)	6,5-9,0	7,1	7,8	8	100%	0	100%
Ferro (ug/L)	200	< 20	< 20	3	100%	0	100%
Manganês (ug/L)	50	< 1	25	8	100%	0	100%
Nitritos (mg/L)	0,5	< 0,04	< 0,04	3	100%	0	100%
Selénio (ug/L)	10	< 1	< 1	2	100%	0	100%
Oxidabilidade (mg/L O2)	5	1	2,8	8	100%	0	100%
Cheiro a 25°C (Factor de diluição)	3	< 1	< 1	8	100%	0	100%
Sabor a 25°C (Factor de diluição)	3	< 1	< 1	8	100%	0	100%
Turvação (UNT)	4	< 0,4	< 0,4	8	100%	0	100%
Antimónio (ug/L)	5	< 2,0	< 2,0	2	100%	0	100%
Arsénio (ug/L)	10	< 2,0	5,2	2	100%	0	100%
Benzeno (ug/L)	1	< 0,5	< 0,5	2	100%	0	100%
Boro (mg/L)	1	< 0,2	< 0,2	2	100%	0	100%
Bromatos (ug/L)	25	< 5	< 5	2	100%	0	100%
Cádmio (ug/L)	5	< 0,5	< 0,5	2	100%	0	100%
Cianetos (ug/L)	50	< 10	< 10	2	100%	0	100%
Crómio (ug/L)	50	< 0,5	< 0,5	2	100%	0	100%
1,2 - dicloroetano (ug/L)	3	< 0,5	< 0,5	2	100%	0	100%
Fluoretos (mg/L)	1,5	< 0,4	< 0,4	2	100%	0	100%
Mercúrio (ug/L)	1	< 0,25	< 0,25	2	100%	0	100%
Cloretos (ug/L)	250	29	42	2	100%	0	100%
Tetracloroetano (ug/L)	10	< 1	< 1	2	100%	0	100%
Tricloroetano (ug/L)	10	< 2	< 2	2	100%	0	100%
Sódio (mg/L)	200	15	32	2	100%	0	100%
Sulfatos (mg/L)	250	12	22	2	100%	0	100%

Dimetoato (ug/L)	0,1	< 0,05	< 0,05	2	100%	0	100%
Atrazina (ug/L)	0,1	< 0,05	< 0,05	1	100%	0	100%
Alacloro (ug/L)	0,1	< 0,05	< 0,05	1	100%	0	100%
Ometoato (ug/L)	0,1	< 0,05	< 0,05	2	100%	0	100%
Clortolurão (ug/L)	0,1	< 0,05	< 0,05	2	100%	0	100%
Desetiltazina (ug/L)	0,1	< 0,05	< 0,05	1	100%	0	100%
Desetilterbutilazina (ug/L)	0,1	< 0,05	< 0,05	2	100%	0	100%
Terbutilazina (ug/L)	0,1	< 0,05	< 0,05	2	100%	0	100%
Linurão (ug/L)	0,1	< 0,05	< 0,05	1	100%	0	100%
Benzo(a)pireno (ug/L)	0,01	< 0,0014	< 0,0014	3	100%	0	100%
Cálcio (mg/L Ca)	-	50	110	3	100%	0	100%
Chumbo (ug/L)	25	< 2	< 2	3	100%	0	100%
Cobre (mg/L)	2	0,008	0,03	3	100%	0	100%
Dureza total (mg/L Ca CO3)	-	180	330	3	100%	0	100%
Enterococos (Número/100 mL)	0	0	0	3	100%	0	100%
Magnésio (mg/L Mg)	-	12	13	3	100%	0	100%
Níquel (ug/L)	20	< 1	< 1	3	100%	0	100%
Benzo(b)fluoranteno (ug/L)	0,1	< 0,003	< 0,003	3	100%	0	100%
Benzo(k)fluoranteno (ug/L)	0,1	< 0,0012	< 0,0012	3	100%	0	100%
Benzo(ghi)perileno (ug/L)	0,1	< 0,002	< 0,002	3	100%	0	100%
Indeno(1,2,3-cd)pireno (ug/L)	0,1	< 0,005	< 0,005	3	100%	0	100%
Clorofórmio (ug/L)	100	< 2	59	3	100%	0	100%
Bromofórmio (ug/L)	100	2,4	12	3	100%	0	100%
Dibromoclorometano (ug/L)	100	9,5	12	3	100%	0	100%
Bromodichlorometano (ug/L)	100	2,6	24	3	100%	0	100%
Nitratos (mg/L)	50	6,7	24	4	100%	0	100%
TOTAL							100%

Tabela 10 – Evolução da qualidade da água distribuída - PCQA 3º Trimestre 2014

Parâmetros	Valor Paramétrico	Valores Determinados		N.º de Análises Previstas no PCQA	% de Análises Realizadas	N.º de Análises Superiores ao Valor Paramétrico	% de Análises que Cumpriram a Legislação
	Dec. Lei 306/07	Mínimo	Máximo				
Escherichia coli (E. coli) (Número/100 mL)	0	0	0	23	100%	0	100%
Bactérias coliformes (N/100 mL)	0	0	0	23	100%	0	100%
Desinfecante residual (mg/L)	-	< 0,1	2,7	23	100%	0	100%
Alumínio (ug/L)	200	36	58	5	100%	0	100%
Amónio (mg/L)	0,5	< 0,04	0,05	7	100%	0	100%
Número de colónias a 22 °C (N/mL)	-	0	67	7	100%	0	100%
Número de colónias a 37 °C (N/mL)	-	0	164	7	100%	0	100%
Condutividade (uS/cm)	2500	233	642	7	100%	0	100%
Clostridium perfringens (N/100 mL)	0	0	0	5	100%	0	100%
Cor (mg/L PtCo)	20	< 2	3,7	7	100%	0	100%
pH (Unidades de pH)	6,5-9,0	7,4	7,7	7	100%	0	100%
Ferro (ug/L)	200	---	---	0	100%	0	100%
Manganês (ug/L)	50	<1	17	7	100%	0	100%
Nitritos (mg/L)	0,5	---	---	0	100%	0	100%
Selénio (ug/L)	10	---	---	0	100%	0	100%
Oxidabilidade (mg/L O2)	5	1	2,9	7	100%	0	100%
Cheiro a 25°C (Factor de diluição)	3	< 1	< 1	7	100%	0	100%

Sabor a 25°C (Factor de diluição)	3	< 1	< 1	7	100%	0	100%
Turvação (UNT)	4	< 0,4	0,5	7	100%	0	100%
Antimônio (ug/L)	5	---	---	0	100%	0	100%
Arsênio (ug/L)	10	---	---	0	100%	0	100%
Benzeno (ug/L)	1	---	---	0	100%	0	100%
Boro (mg/L)	1	---	---	0	100%	0	100%
Bromatos (ug/L)	25	---	---	0	100%	0	100%
Cádmio (ug/L)	5	---	---	0	100%	0	100%
Cianetos (ug/L)	50	---	---	0	100%	0	100%
Crómio (ug/L)	50	---	---	0	100%	0	100%
1,2 - dicloroetano (ug/L)	3	---	---	0	100%	0	100%
Fluoretos (mg/L)	1,5	---	---	0	100%	0	100%
Merúrio (ug/L)	1	---	---	0	100%	0	100%
Cloretos (ug/L)	250	---	---	0	100%	0	100%
Tetracloroetano (ug/L)	10	---	---	0	100%	0	100%
Tricloroetano (ug/L)	10	---	---	0	100%	0	100%
Sódio (mg/L)	200	---	---	0	100%	0	100%
Sulfatos (mg/L)	250	---	---	0	100%	0	100%
Dimetoato (ug/L)	0,1	---	---	0	100%	0	100%
Atrazina (ug/L)	0,1	---	---	0	100%	0	100%
Alacloro (ug/L)	0,1	---	---	0	100%	0	100%
Ometoato (ug/L)	0,1	---	---	0	100%	0	100%
Clortolurão (ug/L)	0,1	---	---	0	100%	0	100%
Desetiltazina (ug/L)	0,1	---	---	0	100%	0	100%
Desetilterbutilazina (ug/L)	0,1	---	---	0	100%	0	100%
Terbutilazina (ug/L)	0,1	---	---	0	100%	0	100%
Linurão (ug/L)	0,1	---	---	0	100%	0	100%
Benzo(a)pireno (ug/L)	0,01	---	---	0	100%	0	100%
Cálcio (mg/L Ca)	-	---	---	0	100%	0	100%
Chumbo (ug/L)	25	---	---	0	100%	0	100%
Cobre (mg/L)	2	---	---	0	100%	0	100%
Dureza total (mg/L Ca CO3)	-	---	---	0	100%	0	100%
Enterococos (Número/100 mL)	0	---	---	0	100%	0	100%
Magnésio (mg/L Mg)	-	---	---	0	100%	0	100%
Níquel (ug/L)	20	---	---	0	100%	0	100%
Benzo(b)fluoranteno (ug/L)	0,1	---	---	0	100%	0	100%
Benzo(k)fluoranteno (ug/L)	0,1	---	---	0	100%	0	100%
Benzo(ghi)perileno (ug/L)	0,1	---	---	0	100%	0	100%
Indeno(1,2,3-cd)pireno (ug/L)	0,1	---	---	0	100%	0	100%
Clorofórmio (ug/L)	100	---	---	0	100%	0	100%
Bromofórmio (ug/L)	100	---	---	0	100%	0	100%
Dibromoclorometano (ug/L)	100	---	---	0	100%	0	100%
Bromodichlorometano (ug/L)	100	---	---	0	100%	0	100%
Nitratos (mg/L)	50	5,3	25	3	100%	0	100%
TOTAL							100%

Tabela 11 – Evolução da qualidade da água distribuída - PCQA 4º Trimestre 2014

Foram analisados 920 parâmetros nos quais foram detetados 0 incumprimentos.

6.8. Evolução da qualidade das águas residuais drenadas e tratadas

Esta questão não se aplica à atividade da **aquaelvas**.

6.9. Intervenções na rede de água potável

No ano de 2014 o número de intervenções em ramais de abastecimento e em condutas diminuiu consideravelmente. Assim de 2013 para 2014 houve uma diminuição de 80% no n.º de intervenções na rede de abastecimento, esta diminuição deve-se ao excelente trabalho na sectorização, otimização e conhecimento da rede, telegestão e campanhas de busca de fugas.

INTERVENÇÕES ABASTECIMENTO					
PERIODO	ROTURAS RAMAIS	ROTURAS CONDUTAS	TOTAIS	2013	VARIAÇÃO
1º Trimestre	28	22	50	58	-16%
2º Trimestre	25	12	37	126	-241%
3º Trimestre	43	22	65	133	-105%
4º Trimestre	62	36	98	133	-36%
TOTAIS	158	92	250	450	-80%

Tabela 12 – Intervenções na rede de abastecimento

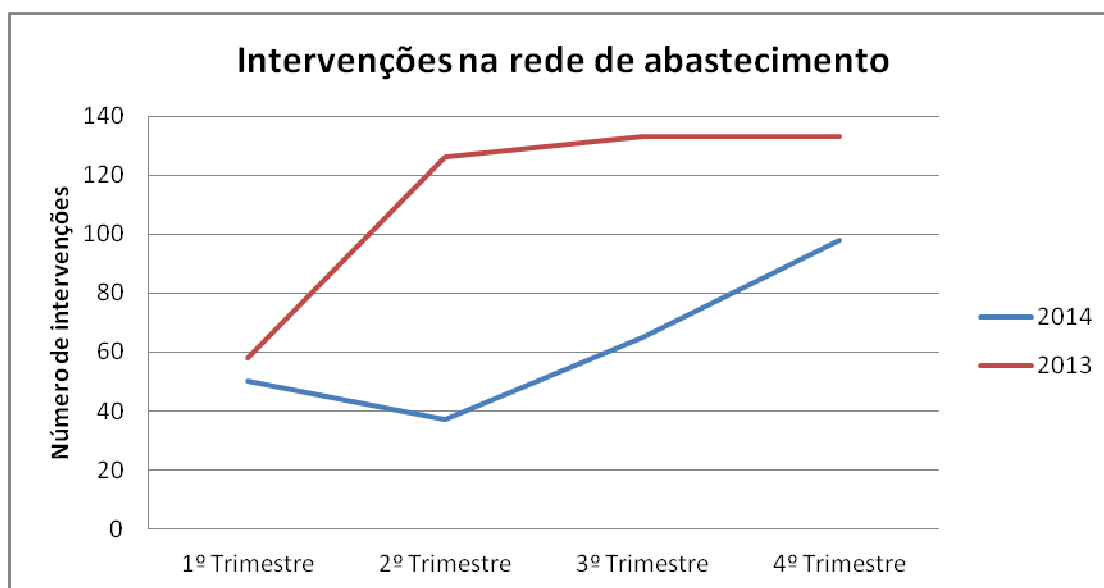


Gráfico 6 – Comparação do n.º de intervenções na rede de abastecimento 2013/2014

6.10. Intervenções na rede de saneamento de águas residuais

O número de intervenções na rede de saneamento de águas residuais diminuiu 216 % de 2013 para 2014. Esta diminuição deve-se sobretudo a eliminação de problemas crónicos que existiam na rede de saneamento e inspeções periódicas a locais problemáticos.

INTERVENÇÕES SANEAMENTO					
PERIODO	RAMAIS	COLETORES	TOTAIS	2013	VARIAÇÃO
1º Trimestre	19	39	58	162	-179%
2º Trimestre	17	26	43	156	-263%
3º Trimestre	38	19	57	158	-177%
4º Trimestre	27	33	60	213	-255%
TOTAIS	101	117	218	689	-216%

Tabela 13 – Intervenções na rede de saneamento

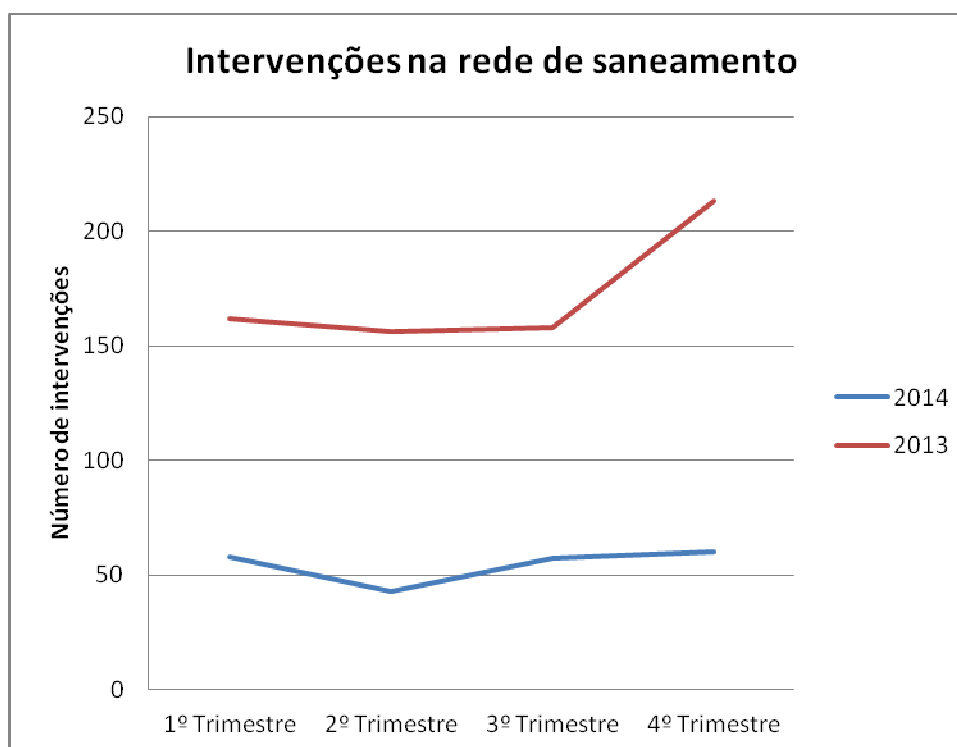


Gráfico 7 – Intervenções na rede de saneamento e sua comparação 2013/2014

7. Aspectos financeiros

Relativamente aos aspectos financeiros da actividade do ano de 2014, a **aquaelvas**, não apresenta neste relatório os elementos solicitados de acordo com o contrato, uma vez que não foi ainda concluída a validação dos elementos financeiros e efectuada a auditoria pelos revisores de contas. Forneceremos os elementos descritos abaixo logo que possível:

- Despesas efectuadas e sua evolução em relação ao ano anterior;
- Receitas de exploração detalhadas em termos da sua proveniência e sua evolução em relação ao ano anterior;
- Balanço global analítico da actividade de exploração e gestão.

aquaelvas – Águas de Elvas, S.A.

Elvas, 31 de Janeiro de 2015